

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 12/08/2014 - Edição 1099

Cliente do Bradesco é baleado em "saidinha de banco" em Salvador

Crime ocorreu na tarde desta segunda-feira (11), no bairro do Retiro. Suspeitos do crime estão foragidos; vítima está hospitalizada.

O Um homem foi baleado na tarde desta segunda-feira (11) após ter sido vítima da modalidade de assalto conhecida como "saidinha de banco", na Avenida Barros Reis, no bairro do Retiro, em Salvador.

De acordo com informações da Superintendência de Telecomunicações das Polícias Civil e Militar (Stelecom), baseadas no depoimento de testemunhas, a vítima foi abordada por dois motociclistas nas proximidades do Bradesco, por volta das 12h50.

Durante a ação, o homem foi baleado e encaminhado para um hospital da rede particular da capital baiana. Segundo a Stelecom, a ocorrência foi atendida por agentes da 37ª Companhia Independente de Polícia Militar (CIPM/Liberdade).

Não há informações sobre o estado de saúde da vítima e sobre possíveis valores roubados. Os suspeitos do crime ainda não foram identificados.

Fonte: G1

Bandidos roubam armas e munições de escola de segurança privada na Bahia

Um grupo de criminosos assaltou uma escola de segurança privada, localizada no bairro de Itinga, no município de Lauro de Freitas, Região Metropolitana de Salvador. O crime ocorreu durante a madrugada desta segunda-feira (11), e a polícia ainda não tem pistas dos assaltantes.

De acordo com informações da polícia, os bandidos invadiram a sede da escola e renderam os seguranças, roubando suas armas.

De dentro do estabelecimento, os criminosos levaram 23 armas de fogo - entre elas, 10 revólveres, 8 escopetas e cinco pistolas automáticas -, além de uma quantidade não informada de munições de diversos calibres.

Fonte: Bahia Toda Hora

Vigilantes de Santa Cruz do Sul reelegem direção com mais de 97% de aprovação

O Sindicato dos Vigilantes de Santa Cruz do Sul e Região realizou nos dias 07 e 08 de agosto eleições. A chapa única, intitulada Consciência e luta e encabeçada pelo atual presidente da entidade, Paulo Rogério de Lara, foi reeleita com 97% dos votos.

Os direitos dos vigilantes e a manutenção da escala de trabalho 12x36 seguem sendo as principais reivindicações da gestão reeleita. "A patronal ainda está tentando tirar a conquista dessa escala e com isso reduzir a remuneração dos trabalhadores, bem como os postos de trabalho. Nós não vamos desistir e seguiremos unidos", considerou Lara.

A posse dos integrantes que compõe a nova diretoria do Sindicato dos Vigilantes acontece no dia 1º de outubro.

Fonte: Gaz

CUT terá paridade entre homens e mulheres em cargos de direção em 2015



Momento da votação dos delegados e delegadas na aprovação da paridade (Foto: Dorival Elze)

No mais acirrado debate do 11º Congresso Nacional da CUT (Concut), que aconteceu em São Paulo, o plenário aprovou uma alteração no estatuto para garantir a paridade de gênero na direção da central. A partir do próximo congresso, em 2015, o

número de homens e mulheres será igual - hoje, as mulheres representam 30% -, inclusive nas instâncias estaduais.

Antes da votação, houve várias manifestações, principalmente a favor da paridade, com bandeiras, batucada

e cantoria. Depois, muitas choraram, enquanto cantavam o Hino Nacional e a música “Maria, Maria”, de Milton Nascimento e Fernando Brant.

Isso significa trazer a mulher para dentro da central. A nossa central está reconhecendo que as mulheres são parte da classe trabalhadora, que elas são importantes para construir organizações democráticas”, afirmou a secretária nacional da Mulher Trabalhadora da CUT, Rosane da Silva, empregada no setor de calçados. Ela contestou argumentação dos setores contrários à paridade. Algumas das forças políticas que atuam na central eram contra a mudança no estatuto.

“Isso não divide, pelo contrário. Significa reconhecer que a classe trabalhadora tem dois sexos. Uma central sindical que quer representar os trabalhadores tem de reconhecer a opressão”, disse Rosane, para quem não se trata de uma questão numérica, mas de reconhecer que as mulheres são discriminadas no mercado de trabalho e, inclusive, no movimento sindical.

Fonte: CUT

Caixa empurra clientes de baixa renda para lotéricas e amplia insegurança



A Agência Caixa de Notícias, órgão de divulgação oficial do banco, divulgou no último dia 7 de agosto uma matéria sobre a importância das lotéricas no atendimento para pessoas de baixa renda, citando até o termo “inclusão financeira”. No material, a Caixa destaca que seus entrevistados “preferem” ser atendidos pelos correspondentes porque teriam acesso facilitado.

Ocorre que a Caixa oficializa o

que já é prática nos bancos privados e no BB, com o BB Mais: empurrando clientes de baixa renda para fora das agências bancárias através da ampliação de acesso a serviços nos correspondentes.

A Caixa destaca que no país existem 13.125 casas lotéricas e que o atendimento nestes locais é “mais rápido e mais fácil”, que o horário estendido de atendimento “transforma as lotéricas em importante instrumento de inclusão financeira e de inserção bancária no Brasil”.

A Caixa só esqueceu de comentar que as casas lotéricas e os correspondentes bancários Caixa Aqui (que já são 20 mil em todo o país) não possuem nenhuma medida

de segurança garantidas por lei no acesso às agências bancárias, como a presença de vigilantes, de porta com detector de metal e biombos entre os caixas, por exemplo.

O Sindicato dos Bancários de Curitiba observa que as lotéricas são o principal agente para exclusão de pessoas de baixa renda das agências da Caixa. E, além da insegurança nesses locais com alta circulação de dinheiro, há baixos salários dos funcionários, que não fazem parte da categoria bancária, apesar de prestarem todos os serviços do setor.

De acordo com dados do Banco Central, a Caixa possui 3.342 agências bancárias no país.

Fonte: Seeb Curitiba

Preço da cesta básica cai em julho, apura Dieese



Os preços do conjunto de bens alimentícios essenciais caíram em julho nas 18 Capitais onde o Dieese realiza todo mês a Pesquisa da Cesta Básica de Alimentos. As maiores quedas ocorreram em Brasília (-7,16%), Curitiba (-7,11%), Porto Alegre (-5,88%) e Natal (-5,27%). Menor recuo, Manaus (-1,60%).

O maior valor da cesta foi registrado em Florianópolis (R\$ 346,99). O segundo, em São Paulo (R\$ 345,42).

Estabilidade - O cenário é de estabilidade, na avaliação de Patrícia Lino Costa, economista que coordena a área de preços do Dieese. O setor calcula o ICV e também apura a variação da cesta básica. “Houve problemas de estiagem no começo do ano, impactando os preços de vários gêneros, como carne, além de produtos alimentícios industrializados”. Ela, no entanto, considera que a fase de alta já foi superada.

IBGE - Segundo o instituto, a inflação em julho andou perto do zero (0,01%). O acumulado, em 12 meses, dá 6,5%, com viés de baixa.

Categorias - Grandes categorias profissionais, como bancários, químicos, metalúrgicos e

comerciários, que fazem campanha salarial agora no segundo semestre, devem ser beneficiadas nas negociações com o recuo da pressão inflacionária. A economista do Dieese não vê riscos de repique na inflação. “Não há sinal nesse sentido”, afirma Patrícia Costa. Segundo ela, nos últimos sete meses, a inflação em São Paulo foi de 4,94%.

Pautas - Entre as categorias com data-base no segundo semestre, bancários de todo o Brasil já estão em campanha. A categoria reivindica 12,5% nos salários. O Sindicato de São Paulo vê chances reais de avanço, citando o lucro de R\$ 9,5 bilhões do Itaú e mais 22,9% para o Bradesco, no primeiro semestre.

Fonte: Dieese

VIGILANTE
PISO NACIONAL
3 MIL REAIS

CONFEDERAÇÃO, FEDERAÇÕES E SINDICATOS DE VIGILANTES

UAI global union CUT BRASIL

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Beine
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF